

on-line 44

# Palavr@ção

Firmando o pé



paz

## JUVENTUDES E A CULTURA DA PAZ



Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana  
no Brasil

SUBSÍDIOS E DINÂMICAS PARA GRUPOS DE JOVENS

**Firmando o pé**

## **JUVENTUDES E A CULTURA DA PAZ**

*Palavr@ção on-line 44*

*“Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou.”*

João 14.27

### **PALAVRA**

As juventudes no Brasil são alvo de graves problemas sociais, principalmente de violência. O alto número de homicídios de pessoas jovens, o individualismo, a polarização e a facilitação do acesso às armas demonstram que temos um grande desafio enquanto igreja e sociedade: transformar a cultura do ódio e o uso abusivo do poder em cultura de paz, cooperação e diálogo.

Ao olharmos dados do Mapa da Violência, constatamos que o número de homicídios sofridos por indivíduos de 15 a 24 anos é maior do que entre outras faixas etárias. O Brasil ocupa a sexta posição mundial, motivo de grande preocupação. Podemos afirmar que a violência cresce em espiral no Brasil e atinge diretamente as juventudes.

Jesus Cristo nasceu em um tempo de dominação do Império Romano. Na Palestina havia vários conflitos por questões ideológicas. Sua promessa em João 14.17 - “Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou.” foi feita num contexto de sofrimento, pois em seu dia a dia os conflitos eram frequentes. A comunhão com Deus proporcionava paz em seu coração.

Ao mesmo tempo, os líderes religiosos e os líderes políticos também prometiam a “paz”. Diferentemente dessa falsa ideia de paz, a paz que Cristo oferece é um dom e tem o poder de afastar o medo. Os pacificadores e pacificadoras são movidos e movidas pelo Espírito Santo para não se deixarem intimidar diante de dificuldades. A paz de Jesus Cristo é uma proposta de ação libertadora, comunitária, e convida a todos e a todas para participarem da “mesa da comunhão” em fraternidade e amor.

O Evangelho de Jesus Cristo anuncia a acolhida, o amor e a reconciliação. No Reino de Deus a proposta é amar e cuidar de todas as pessoas, sem exclusão. A vida cristã deve rejeitar aquilo que promove o ódio. Jesus Cristo foi um militante da paz. Mesmo tendo afirmado certa vez que a fé nele provocaria divisão (Mt 10.34), toda sua ação de reação se deu de forma não-violenta. Por isso seu Evangelho da paz venceu o sistema de morte de cruz e, assim, a reconciliação trazida por meio da ressurreição é oferecida a todas e todos.

Na Bíblia às vezes fica difícil distinguir quando se fala da paz de Deus, paz com Deus e paz entre os seres humanos. A principal concepção é de que a paz é dom de Deus (Nm 6.26; Jo 14.27). Também encontramos uma correlação dela com a graça, pela qual Deus estabelece a sua aliança (Is 54.9). As promessas messiânicas são acompanhadas pelo anúncio da paz. O Messias será chamado de príncipe da paz (Is 9.6).

A paz nunca está dissociada de uma condição básica, a saber, de que só há paz se houver justiça (Sl 72.3-7; Mt 6.33). Ao preparar os discípulos para a missão, Jesus ensinou que o amor está fundamentado na ação de Deus. Assim, a paz entre as pessoas está fundamentada na paz concedida por Deus em Jesus Cristo e, em nosso tempo, proclamamos o “Evangelho da Paz” (Rm 12.14-21).

Deus, por misericórdia e graça, estende a salvação a todos e todas sem distinção. Ele nos justifica por graça e fé. A justiça divina nos desafia a querermos transformar a sociedade da violência em uma sociedade de justiça e paz de Deus. É só olhar o noticiário para constatarmos que o país vive situações de guerra. Mas nós, pessoas cristãs, muitas vezes achamos que a paz “nasce sozinha” e ficamos surpresas quando a violência chega a nossas casas, igrejas e escolas. Se não agirmos para a promoção da paz, o que surgirá será mais violência.

Sabemos que a violência é um “roteiro desgastado” e potencialmente destrutivo. A cultura da paz começa com a tomada de consciência de que o ser humano tem respostas instintivas, que o leva a esse roteiro de violência. Se quisermos viver em um mundo melhor, devemos nos engajar, individual e coletivamente, para a construção de um mundo de paz.

A base para a cultura de paz está em amar todas as pessoas e perdoar, esse é o centro do Evangelho. Somos alcançados e alcançados pela justificação por graça e fé e nossa resposta se dá ao nos envolvermos em ações que visam interromper os ciclos progressivos da violência. Temos condições de responder aos conflitos de forma não-violenta. A todas as pessoas cristãs, cabe lançar as sementes do amor, vivendo a cultura de paz em uma vida não-violenta, com disposição para amar a nós mesmos, nós mesmas, aos inimigos, às inimigas e a Deus.

Um exemplo de história de vida que pode nos inspirar como pessoa cristã é a do pastor luterano, Richard Wangen, que nasceu nos Estados Unidos. Quando se formou na teologia, foi chamado para trabalhar no Brasil como pastor universitário. Em 1975, envolveu-se em movimentos em prol da justiça e dos direitos humanos. Também foi professor da Escola Superior de Teologia, em São Leopoldo/RS, e trabalhou firmemente na educação pela

paz. Participou da criação do SERPAZ- Serviço de Paz, no mesmo município. Faleceu aos 81 anos de idade, em 15 de março de 2006. Mais informações sobre o SERPAZ estão disponíveis na *fanpage* da instituição: <https://www.facebook.com/serpaz.servicodepaz>.

#### Saiba mais:

**Mapa da Violência:** homicídios por armas de fogo no Brasil (2016).

Julio Jacobo Waiselfsz. Disponível em:

[https://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2016/Mapa2016\\_armas\\_web.pdf](https://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2016/Mapa2016_armas_web.pdf)

Portal Luteranos – IECLB. **Cultura da Paz não pode ficar na periferia das ações.** 2014. Disponível em:

[http://www.luteranos.com.br/conteudo\\_organizacao/juventude-evangelica/congrenaje-em-revista-2](http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/juventude-evangelica/congrenaje-em-revista-2)

Portal Luteranos – IECLB. **Igreja, Economia, Política:** Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou. Tema do Ano 2019. Disponível em:

<http://www.luteranos.com.br/tema-ano/2019>

REZENDE, Marcelo Guimarães. **Cidadãos do Presente:** Crianças e Jovens na Luta pela Paz. São Paulo: Saraiva, 2002.

# AÇÃO

**Leitura bíblica:** João 14. 21-27

## PROPOSTA 1

### **Dinâmica: Tomando posição**

Material: giz para quadro escolar ou barbante.

#### Desenvolvimento:

Num espaço sem cadeiras nem mesas, faça uma linha no chão com giz ou barbante.

Explique que um dos lados da linha será chamado de “violento” e o outro de “não-violento”. Quanto mais longe da linha, maior o índice de “violência” ou de “não-violência”. Perto da linha, a situação fica mais ambígua ou neutra. Se alguém tiver dúvida, pode ficar em cima da linha.

Leia para o grupo as situações abaixo e pergunte se a ação da pessoa é violenta ou não-violenta. A cada situação, as pessoas devem tomar posição e ocupar o seu lugar em relação à linha.

A cada posicionamento, pergunte para as pessoas por que se posicionaram onde estão. Estimule para que argumentem o porquê da sua opinião, deixando de lado o “por que sim” e “por que não”. Elas podem mudar de lugar se alguma coisa que o grupo disser as fizer mudar de opinião. Lembre que todas as opiniões devem ser respeitadas.

#### Sugestões de situações (acrescente outras que achar necessárias):

1. Marta insultou Matheus várias vezes. Matheus, por sua vez, pôs Marta para fora de sua vida e se recusa a reconhecer que ela existe. Bloqueou-a no Facebook e no Whatsapp. A ação de Matheus é violenta ou não violenta?
2. Durante uma festa, Caio observa Melissa com atenção. Ela diz que não quer ficar com ele, mas ele acha que as atitudes dela demonstram interesse. Ele insiste diversas vezes para ficarem. A ação de Caio é violenta ou não-violenta?
3. Uma pessoa caminha na rua e vê um homem ameaçando bater em uma mulher, que parece ser sua esposa ou namorada. Ela observa a situação e continua seu caminho, pois não gosta de se envolver em brigas. A ação dessa pessoa é violenta ou não-violenta?
4. Elisa compartilha em suas redes sociais seu repúdio ao machismo e apoio aos movimentos feministas e à justiça de gênero. Ao mesmo tempo, ela tem grande dificuldade em aceitar opiniões que diferem da dela. A postura dela pode estimular para uma ação violenta ou não-violenta?
5. Leonardo bate em sua filha porque está fazendo travessura. A ação de Leonardo é violenta ou não-violenta?
6. Um jovem que sofre *bullying* entra em sua escola e ameaça seus colegas e suas colegas com uma faca. Ele faz uma ação violenta ou não-violenta?
7. Davi e Patrícia, guiados por suas consciências de impedir a produção de armas e promover a paz, bloqueiam a entrada de uma fábrica de armamentos colocando fogo em pneus. A ação de Davi e Patrícia é violenta ou não-violenta?

### Diálogo

A partir da dinâmica e do texto bíblico, converse com o grupo:

- O que o texto bíblico indica para a vida humana em relação à promoção da paz?
- Que tipo de atitudes cada jovem pode ter para fortalecer a cultura de paz?
- Lembram-se de alguém que atua de forma não-violenta na resolução de problemas? Quem? Como sua postura pode nos inspirar enquanto pessoas e grupo?

## **PROPOSTA 2**

### **Dinâmica dos Talheres**

Objetivo: refletir com o grupo acerca de certos comportamentos que temos na família, escola e igreja, tais como isolamento, ruptura, colaboração e solidariedade.

Material: um garfo, uma faca, uma colher, folhas de papel e caneta para cada jovem.

Desenvolvimento: Explique o objetivo da dinâmica, mostrando e falando sobre as características dos talheres:

Garfo: espeta, desmancha, agarra, prende, fere.

Faca: corta, fere, separa, divide, isola.

Colher: empurra, recolhe, encaminha, dirige, reúne, recolhe.

Convide os jovens e as jovens a pensarem por alguns instantes sobre situações em que exercem as funções apresentadas, sendo garfo, faca ou colher. Cada pessoa deve anotar as suas observações na folha. Após algum tempo, todos e todas partilham suas observações.

### Diálogo

A partir da dinâmica e do texto bíblico, converse com o grupo:

- Quando não estou bem, como fico? Quais são minhas ações e reações?
- Como reajo diante de situações e ações que me incomodam?
- O que entendo por “cultura de paz”?
- O que o texto bíblico indica para a vida humana em relação à promoção da paz? Como praticar isso?

### **Canto**

No Livro de Canto (LC), há uma seção intitulada “cultura de paz”: hinos 556 a 561.

### **Oração de intercessão**

Deus da esperança, Deus da justiça, Deus da paz: apelamos à tua misericórdia em favor do povo brasileiro e especialmente por todas as vítimas de violência, tortura, opressão e injustiça. Ao orarmos, molda nossos corações ao teu, e semeia em nós as sementes da esperança para um futuro de paz duradoura.

Oramos pelas pessoas que ocupam posições de poder, autoridade e influência no governo. Que tu possas mantê-las na convicção divina de se posicionar pela verdade e de agir com justiça e misericórdia. Pelo poder do teu Santo Espírito, seja semeado em seus corações um sonho de um futuro compartilhado, que promova a vida, a justiça e a paz.

Oramos para que as sementes da paz germinem no coração dos jovens e das jovens. Que teu Espírito de reconciliação possa nos inspirar a sermos defensores e defensoras de toda a dignidade humana e nos defenda das tentações de preconceitos tendenciosos e da indiferença. Concede-nos perseverança e coragem para trabalhar com esperança, testemunhando em palavras e ações a nossa fé cristã. Amém.

## Canto de Bênção

Sugestões: Deus te abençoe – LC 286, Gesto da paz – LC 260

## Bibliografia

BUTIGAN, Ken. **Da violência à integridade**. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA DA IECLB (Coord.).  
Criatividade: **Pela Justiça de Gênero**, 2016. Disponível em:  
<http://www.luteranos.com.br/textos/criatividade-pela-justica-de-genero>.  
Acesso em: 20 dez. 18.

SATYAGRAHA - força do amor. **Revista nº 1**, Serviço de Paz-SERPAZ. São Leopoldo, 2014.

VON ALLMEN, J.J. **Vocabulário Bíblico**. São Paulo: ASTE, 1972.

## Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)  
Postagem: Portal Luteranos – abril de 2018  
Elaboração: P. Francisco dos Santos  
Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Engel Voigt  
Revisão ortográfica: Martha Regina Maas  
Capa: Jackson Brum  
Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material *on-line* destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

**Palavra:** Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

**Ação:** Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.

*Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: [secretariageral@ieclb.org.br](mailto:secretariageral@ieclb.org.br)*